

## FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS/ES: PREPARANDO DOCENTES AVALIADORAS/ES(?)

COSTA, Simone Freitas Pereira<sup>1</sup>; MENDES, Olenir Maria<sup>2</sup>; BENTO, Cecília de Camargo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Uruçuí;  
Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Mônica; E-mail:  
[simone.costa@ifpi.edu.br](mailto:simone.costa@ifpi.edu.br); <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa Mônica;  
E-mail: [olenirmendes@gmail.com](mailto:olenirmendes@gmail.com); <sup>3</sup>Universidade Federal de Uberlândia – Campus Santa  
Mônica; E-mail: [cecifarmacia@yahoo.com.br](mailto:cecifarmacia@yahoo.com.br)

### Resumo:

O texto que ora apresentamos traz resultados parciais a partir de um recorte da pesquisa em andamento de Doutorado em Educação intitulada *Avaliação na Rede Municipal de Educação de Uberlândia-MG: olhares e práticas presentes no cotidiano escolar*, e que contou com financiamento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) nos três primeiros anos do curso. Tivemos a colaboração de uma estudante de Iniciação Científica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia, por um ano fomentada pela FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais). Apresentamos resultados de entrevistas realizadas com professoras da Rede Municipal de Educação de Uberlândia-MG. Este estudo busca identificar se e de que modo as professoras participantes se sentiam ou não preparadas para avaliar as aprendizagens de suas turmas a partir de sua formação inicial, e suas percepções acerca de possíveis contribuições e/ou déficits de sua formação inicial para proceder a processos avaliativos em seu ofício docente. Uma vez que os resultados das avaliações determinariam a aprovação/reprovação de cada estudante, refletir acerca da formação recebida pelas docentes que conduziam o processo avaliativo se torna extremamente necessário. Realizamos pesquisa exploratória e contemplamos a abordagem qualitativa. Houve intensa participação das professoras que influenciaram, com sua subjetividade, a construção dos dados, que se deu por meio tanto de entrevistas quanto de aplicação de questionário, e todos os instrumentos foram utilizados na unidade escolar, em horário que as professoras estavam em período de atividade fora da sala de aula. As visitas às unidades escolares ocorreram de agosto a outubro de 2016. Participaram da pesquisa dez escolas e dezessete professoras. Evidencia-se que há uma evidente falha nos cursos que formam professoras/es, pois não conseguem prepara-los/as para avaliar suas turmas. Diante da importância e o poder decisório dado às avaliações, dever-se-ia então, minimamente, garantir que estudantes de cursos de formação docente tivessem condições para proceder às avaliações com as turmas sob suas responsabilidades.

**Palavras-chave:** Formação inicial. Avaliação educacional. Olhares docentes.